Adaptation of Agricultural Production Systems
in Coastal Areas of Northwest Guinea-Bissau

TERMOS DE REFERÊNCIA (TdR)

Contratação de Consultores (Internacionais e Nacionais) para o Desenvolvimento de Manuais e Módulos de Formação para as práticas de CRA e adaptação à salinização das águas e solos

Resumo

1. Introdução 2
   1.1. Informações do projeto 2
   1.2. Objetivo Geral 2
   1.3. Objetivos do Projeto 2
   1.4. Componentes do projeto 3
   1.5. Áreas-alvo 3
2. Objectivo da Consultoria 3
3. Tarefas e responsabilidades dos consultores 4
   3.1. Consultor Internacional 4
      3.1.1. Perfil 5
   3.2. Consultor Nacional 5
      3.2.1. Perfil 6
4. Produtos e Entregas 6
   4.1. Coordenação e Supervisão 6
   4.2. Duração da Consultoria 7
5. Apresentação de Propostas 7

1. Introdução

A Guiné-Bissau é um pequeno país costeiro da África Ocidental, com uma área de 36.125 km² e uma população estimada em 1,82 milhões de habitantes, que cresce a uma taxa constante de 2,5%, dos quais 58% vivem em zonas rurais e cerca de dois terços têm menos de 30 anos. É considerado um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID). As áreas-alvo nas regiões de Cacheu e Oio são caracterizadas por uma vasta rede hidrológica, composta por grandes estuários dos rios Cacheu e Mansoa, que determinam o estilo de vida dos habitantes das zonas rurais.

A área de mangais, que abrange cerca de 10% do país, é a segunda maior do género em África. Do ponto de vista socioeconómico, as regiões-alvo refletem a baixa pontuação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, de 178 em 189 (2019), caracterizada por elevadas taxas de pobreza, 79% em Oio e 64% em Cacheu, manifestadas sob a forma de acesso precário a habitação adequada. A falta de oportunidades de geração de rendimentos contribui ainda mais para a pobreza generalizada e para uma esperança de vida inferior a 60 anos, uma taxa muito abaixo da média africana e significativamente abaixo da média global.

As principais actividades de subsistência em Oio e Cacheu baseiam-se na exploração dos recursos naturais através da agricultura de subsistência, da pecuária, da pesca e das plantações de caju.

A Guiné-Bissau tem enfrentado grandes desafios de estabilidade que dificultam a disponibilidade de capital e a confiança institucional para atrair financiamento bilateral/multilateral. O seu atraso no desenvolvimento abre possibilidades para uma mudança de paradigma, apoiando os esforços para aumentar a capacidade de adaptação da população e a resiliência climática.

1.1. Informações do projeto

Português O Observatório do Saara e Sahel (OSS), enquanto Entidade Acreditada pelo GCF e atuando como Entidade Implementadora, a Assistência ao Desenvolvimento Povo a Povo Guiné-Bissau (ADPP-GB), atuando como Entidade Executora, em colaboração com o Ministério do Ambiente, Biodiversidade e Ação Climática da República da Guiné-Bissau (MoEBCA), estão a implementar o Projeto “Adaptação de Sistemas de Produção Agrícola nas Zonas Costeiras do Noroeste da Guiné-Bissau – APICA GNB”, financiado pelo Fundo Verde para o Clima (GCF).

1.2. Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto é "melhorar a resiliência climática dos meios de subsistência e a segurança alimentar das populações mais vulneráveis nas zonas costeiras de Oio e Cacheu".

1.3. Objetivos do Projeto

O projeto visa “beneficiar as populações mais vulneráveis com um maior desenvolvimento sustentável e resiliente ao clima” através de ações que abordem as Áreas de Resultados de Adaptação do Fundo Verde para o Clima, nomeadamente:

- “Aumento da resiliência e melhoria dos meios de subsistência das pessoas, comunidades e regiões mais vulneráveis;” e
- “Aumentar a resiliência em termos de saúde e bem-estar, bem como de segurança alimentar e hídrica.”

<u>O projeto aborda especificamente</u>

I. Os elevados níveis de vulnerabilidade climática nas comunidades rurais costeiras e a elevada

vulnerabilidade de um sector agrícola muito pouco desenvolvido e organizado.

II. Falta de conhecimento, capacidade e sistemas de monitorização robustos relacionados com as alterações climáticas, os seus impactos e opções de adaptação; e

III. A extensão e a adoção limitada de práticas agrícolas e de subsistência resilientes ao clima.

Três componentes interligadas do projecto abordam directamente estas prioridades fundamentais, que são identificadas nos programas e políticas nacionais de adaptação.

1.4. Componentes do projeto

Os componentes do projeto são:

C1. "Desenvolvimento da capacidade técnica e institucional do governo e da sociedade civil";
Objetivo específico 1:Capacitação e gestão do conhecimento para monitorizar e responder aos riscos climáticos relacionados com a água e a agricultura nas regiões de Oio e Cacheu;

C2. "Adaptar a gestão da água aos riscos climáticos nas zonas costeiras",
Objetivo específico 2:Gestão sustentável dos ecossistemas costeiros levando a comunidades resilientes ao clima em Oio e Cacheu;

C3. "Construindo a resiliência das comunidades agrícolas à CC;
Objetivo específico 3:Melhores condições de vida resilientes ao clima e segurança alimentar e hídrica para as populações mais vulneráveis nas comunidades costeiras das regiões de Oio e Cacheu.

1.5. Áreas-alvo

O projeto será implementado nas regiões de Cacheu (noroeste) e Oio (centro-norte), abrangendo as zonas costeiras, o estuário e as margens dos rios Cacheu e Mansaba, bem como o rio Geba, a norte. O projeto abrange 17 comunidades na região de Cacheu e 17 comunidades na região de Oio.

Esta consultoria visa desenvolver materiais de formação e sensibilização para fortalecer a capacidade dos decisores, técnicos agrícolas, extensionistas e agricultores na implementação de práticas sustentáveis e resilientes ao clima, com foco na Agricultura Resiliente ao Clima (ARC), gestão da água, pecuária sustentável e restauração de ecossistemas costeiros, incluindo mangais.

---

2. Objectivo da Consultoria

A ADPP-GB pretende contratar um consultor internacional e um consultor local para realizar o desenvolvimento dos Manuais de Formação, Módulos e Currículos para a Educação Ambiental, práticas e tecnologias de CRA, adaptação à salinização da água e do solo.

O desenvolvimento de materiais de formação servirá as atividades de capacitação e educação do projeto. Os materiais de formação serão direcionados para os objetivos do projeto em ACC e, portanto, terão como alvo o conhecimento e as práticas de ACR e a adaptação à salinização da água e do solo nas comunidades agrícolas costeiras. Os materiais incluirão:

(a) manuais de formação para workshops e formações de decisores a nível nacional e local (servindo a Actividade A1.2.2),

(b) manuais de formação para os extensionistas, pessoal de campo e agricultores em CRA e gestão da água (A1.2.2; A2.1.3; A3.1.1),

(c) currículos actualizados para cursos de formação profissional em agricultura resiliente às alterações climáticas, gestão pecuária e práticas pós-colheita (A1.2.3),

(d) módulos de educação ambiental para jovens (A1.2.5), e

(e) materiais para a sensibilização das comunidades sobre as alterações climáticas (A1.2.4) e a restauração e gestão dos mangais (A2.2.1).

3. Tarefas e responsabilidades dos consultores

3.1. LOTE 1: Consultor Internacional

O consultor internacional trabalhará como líder de equipa e em cooperação com o consultor nacional para desenvolver manuais de formação, módulos e currículos para a educação ambiental, práticas e tecnologias de CRA, adaptação à salinização da água e do solo.

Tarefas detalhadas

O consultor internacional desempenhará as seguintes tarefas:

- Realizar revisão documental da literatura do projeto e dos Manuais de formação, Módulos e Currículos a desenvolver.
- realizar reuniões de consulta com as partes interessadas relevantes e fazer um balanço dos materiais e experiências existentes, incluindo os conhecimentos e práticas tradicionais
- Trabalhar em conjunto com especialistas em género para rever todos os materiais e garantir que são adequados às questões de género.
- Fornecer conhecimentos especializados para apoiar o consultor local durante o desenvolvimento dos Manuais de formação, Módulos e Currículos
- Trabalhar com o consultor local no desenvolvimento da metodologia e preparar planos detalhados
- Coordenar e colaborar em todo o trabalho de desenvolvimento dos Manuais, Módulos e Currículos de formação com o consultor local;
- Coordenar a preparação dos grupos de trabalho, workshops/formações e apresentação em workshops;
- Executar o trabalho solicitado conforme descrito nos ToR, reportando os resultados dentro do prazo estipulado.
- Elaborar Manuais de Formação, Módulos e Currículos para a Educação Ambiental, práticas e tecnologias de ACR, adaptação à salinização das águas e dos solos.

3.1.1. Perfil

- Formação superior em Agronomia, Gestão de Recursos Naturais, Ciências do Ambiente ou quaisquer outras áreas afins.
- Mínimo de 5 anos de experiência no desenvolvimento de materiais de formação sobre CRA, gestão de recursos hídricos e adaptação às alterações climáticas.
- Experiência comprovada no desenvolvimento de materiais de formação e currículo para decisores, extensionistas e agricultores.
- Conhecimento sobre a restauração de ecossistemas e gestão sustentável de mangais.
- Fluência em português e inglês é uma vantagem.

3.2. LOTE 2: Consultor Nacional

Espera-se que o consultor nacional trabalhe em conjunto com o consultor internacional para desenvolver os Manuais de formação, Módulos e Currículos para a Educação Ambiental, práticas e tecnologias de CRA, adaptação à salinização da água e do solo.

Tarefas detalhadas

O consultor nacional desempenhará as seguintes tarefas:

- Realizar revisão documental da literatura do projeto e dos Manuais de formação, Módulos e Currículos a desenvolver.
- Liderar as reuniões de consulta com as partes interessadas relevantes e fazer um balanço dos materiais e experiências existentes, incluindo os conhecimentos e práticas tradicionais
- Articular com representantes e/ou técnicos de outros ministérios ou instituições para participar na validação de materiais
- Liderar a validação dos módulos de formação, materiais e currículos
- Trabalhar com o consultor internacional no desenvolvimento da metodologia e preparar planos detalhados
- Coordenar e colaborar em todo o trabalho de desenvolvimento dos Manuais, Módulos e Currículos de formação com o consultor internacional;
- Trabalhar em conjunto com especialistas em género para rever todos os materiais e garantir a sua adequação ao género
- Liderar a preparação dos grupos de trabalho, workshops/formações e apresentações em workshops;
- Executar o trabalho solicitado conforme descrito nos ToR, reportando os resultados dentro do prazo estipulado.
- Liderar os workshops de validação e apresentar os materiais finais para validação.
- Colaborar com o consultor internacional no desenvolvimento dos Manuais de formação, Módulos e Currículos.

- Elaborar Manuais de Formação, Módulos e Currículos para a Educação Ambiental, práticas e tecnologias de ACR, adaptação à salinização das águas e dos solos.

3.2.1. Perfil

- Formação superior em áreas relacionadas com Agricultura Sustentável, Recursos Naturais ou Ciências Ambientais.
- Mínimo de 5 anos de experiência na preparação de manuais técnicos e materiais de formação.
- Experiência comprovada no desenvolvimento de materiais de formação e currículo para decisores, extensionistas e agricultores.
- Conhecimento dos desafios ambientais locais, incluindo a salinização da água e do solo.
- Fluência em português (conhecimento de línguas locais é uma vantagem).

4. Entregas

Abaixo estão os resultados esperados:

Não	Entregas	Entidade envolvida no desenvolvimento
1	Relatório inicial detalhando orevisão de mesa,metodologia, planos analíticos,plano detalhado para reuniões, grupos de trabalho etc.	Consultores
2	Manuais de formação para workshops para decisores (A1.2.2)	ADPP, IBAP, MoEB
3	Manuais técnicos para a formação de pessoal de extensão e de campo (A1.2.2)	ADPP, MoA, IBAP
4	Manual técnico para a formação de Clubes de Agricultores (A3.1.1)	ADPP, MoA
5	Manuais técnicos para as comunidades sobre gestão de recursos e sistemas hídricos (A2.1.3)	ADPP, IBAP, MoA
6	Currículos atualizados para cursos profissionais de 6 e 11 meses em CRA, gestão pecuária e práticas pós-colheita (A1.2.3)	ADPP, EVB, MoA, MoE
7	Materiais de sensibilização sobre alterações climáticas, AAC e ambiente (A1.2.4)	IBAP, ADPP, MoEB
8	Materiais e manuais de sensibilização para a restauração e gestão de mangais (A2.2.1)	IBAP, ADPP, MoEB
9	Módulos de Educação Ambiental nas instituições de ensino superior (A1.2.5)	IBAP, Ministério da Educação, ADPP, Ministério da Educação

4.1. Estrutura de prestações de pagamento para consultores

A estrutura da prestação de pagamento será a seguinte:

- **Primeiro Pagamento (20%):** Na assinatura do contrato ou no início do projeto.
- **Segundo Pagamento (30%):** Após a conclusão de um marco importante do projeto ou submissão de projetos de produções.

- **<u>Terceiro Pagamento (50%):</u>** Após a entrega da produção final, aprovação dos resultados ou conclusão da atividade.

4.2. Coordenação e Supervisão

O acompanhamento e supervisão do trabalho dos consultores será realizado pela equipa do projeto APICA GNB, garantindo a qualidade dos produtos e o alinhamento com os objetivos do projeto.

4.3. Duração da Consultoria

O cronograma da consultoria será proposto pelo consultor num plano de trabalho e considerado em consulta com a equipa do Projeto.

5. Apresentação de Propostas

Os interessados deverão apresentar:

- CV detalhado destacando experiências relevantes.
- Proposta técnica e financeira.
- Exemplos de materiais de formação desenvolvidos anteriormente.

As candidaturas devem ser enviadas paraapica.hr@adpp-gb.org/hr@adpp-gb.org/recrutamento@adpp-gb.orgou em envelope fechado, com indicação da referência do cargo pretendido e entregue na sede da ADPP-GB/APICA GNB, sita na Av. dos Combatentes da Liberdade da Pátria, Bairro Internacional, Rua 4 S/N-Bissau, até **20/06/2025**.

Para mais informações contacte: Whatsapp (+245) 95 574 36 09 / 95 698 46 50 ou
E-mail: apica.hr@adpp-gb.org /manager.eco.adm@adpp-gb.org